

Novo processo eficiente para obtenção de Imunoglobulina G

Descrição

A presente tecnologia diz respeito a um novo processo para obtenção de Imunoglobulina G que oferece altas taxas de pureza e um protocolo muito mais simples e menos laborioso frente às alternativas atuais.

Oportunidades de Mercado

A indústria de hemoderivados desenvolve atividade de alta complexidade. Em particular, o fato de sua matéria-prima ser o plasma humano, que não pode ser fabricado, atrela seu funcionamento necessariamente ao sistema de hemoterapia dos países em que a indústria se situa. Devido a isto e visando a suprir necessidades terapêuticas de proteínas, aproximadamente 28 milhões de litros de plasma humano são fracionados por ano no mundo inteiro. Trata-se de uma demanda crescente, e países que não produzem imunoglobulinas frequentemente se vêem na necessidade de importá-la. No caso do Brasil, que conta com um eficiente sistema de hemoterapia, o panorama para a indústria é bem favorável ao crescimento. A disponibilidade de suficiente plasma humano e o fato de que a comercialização do sangue e seus derivados é inconstitucional (resolução 153 da ANVISA) são importantes fatores para o seu desenvolvimento, já que a aquisição do plasma responde por cerca de 45% dos custos de obtenção de hemoderivados e é uma etapa necessária para a obtenção de imunoglobulinas.

Diferenciais

- Eficiente (grau de pureza maior que 90%).
- Única e simples etapa.
- Baixo custo.
- Facilmente adaptável a grandes escalas.

INVENTORES

Maria C. M. Souza
Igor T. D. Bresolin
Iara R. A. Pereira
Everson A. Miranda
Sonia M. A. Bueno

CONTATO

parcerias@inova.unicamp.br
Tel: (19) 3521.2608 / 2612
(19) 3521.2607 / 2552
Fax: (19) 3521-5210